TL1449

Press Release

Para mais informações contactar:
Representação Conjunta
da
Resistência timorense
em Portugal
Tel./Fax - 3977128

Emitido em :28/0271994
às 15h00

Estudantes timorenses exigem inquérito internacional

Os sete estudantes timorenses, a quem em tempos foi negado asilo político nas embaixadas da Finlândia e da Suécia em Jakarta, recentemente chegados a Portugal após diligências das autoridades portuguesas vão realizar uma acção pública, sob a forma de uma greve de fome simbólica, junto do escritório das Nações Unidas em Lisboa, desde o dia 4 ao dia 11 de Março.

Com esta atitude pretendem reforçar publicamente as exigências da resistência timorense para que:

1. seja feito um inquérito internacional para um esclarecimento imparcial e completo do massacre de 12 de Novembro de 1991, em Díli, que permita apurar do paradeiro de centenas de desaparecidos na sequência desse acontecimento trágico;

2. a reunião da Comissão dos Direitos do Homem a decorrer em Genebra, reafirme que a violação dos direitos humanos em Timor Leste é consequência da violação do direito fundamental do Povo de Timor à autodeterminação, pelo que é urgente a realização de um referendo em Timor Leste;

3. seja libertado Xanana Gusmão e todos os outros presos políticos timorenses, e que o líder máximo da Resistência participe no processo de diálogo sobre a questão de Timor Leste, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas.

Pela Representação Conjunta

Luís Cardoso de Noronha